No mês de agosto, o fundo apresentou uma alta de +5,39%, enquanto o Ibovespa +6,28%. No ano, o fundo acumula um retorno de +19,74%, e o Ibovespa +17,7%. Desde o início, o fundo teve retorno de -12,24% e o Ibovespa de +25,41% no mesmo período.

Depois da pior performance mensal desde 2024, o mercado brasileiro voltou a respirar. O adiamento das tarifas americanas, aliado à inclusão de uma longa lista de exceções para produtos brasileiros, trouxe algum alívio aos investidores. Ainda assim, o pano de fundo global segue desafiador.



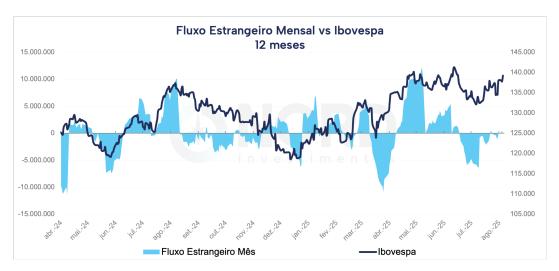
Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

Nos Estados Unidos, apesar da valorização dos principais índices, a volatilidade permaneceu elevada. O mercado seguiu atento à evolução das tensões tarifárias, ao desempenho da economia americana e à inflação persistente. Agosto também foi marcado pelo discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, que sinalizou a possibilidade de início do ciclo de cortes de juros. No entanto, a posição da autoridade monetária permanece desconfortável, em meio ao risco inflacionário decorrente da nova agenda tarifária do governo Trump.

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva, indicando que o aperto monetário deverá se estender por mais tempo. A ata do comitê reforçou o tom conservador, destacando o cenário internacional adverso, a incerteza fiscal doméstica e a resiliência da atividade como fatores que justificam cautela adicional antes de qualquer flexibilização.

Apesar do ambiente mais complexo ao longo do mês, a bolsa brasileira apresentou recuperação. O Ibovespa renovou sua máxima histórica ao ultrapassar os 142 mil pontos nas últimas sessões de agosto, impulsionado principalmente pelo retorno do fluxo estrangeiro, com a demanda global por ativos de países emergentes.





Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

A guerra comercial, entretanto, segue como um risco relevante. A retórica de Trump sobre as tarifas continua influenciando os fluxos globais e reforçando incertezas. Nesse contexto, o Brasil ocupa uma posição ambígua: por um lado, ainda atrativo por seus juros reais elevados e múltiplos comprimidos; por outro, vulnerável à deterioração do ambiente geopolítico global.

Ao longo do mês, também acompanhamos a reta final da temporada de resultados do 2º trimestre de 2025. De forma geral, os números vieram positivos, sustentando a tendência de crescimento observada nos últimos trimestres entre as empresas do portfólio.

O grande destaque positivo ficou para o Banco Inter, que entregou, novamente, um lucro recorde de R\$ 315 milhões (+53% a/a) e um ROE de 13,9% (+4,1 p.p.). Reforçando a sua capacidade de entregar os R\$ 5 bilhões de lucro em 2027 e um múltiplo de apenas 16x lucros, o banco mineiro continua proporcionando uma excelente assimetria.

Por outro lado, como esperado, o destaque negativo ficou para Prio. No trimestre, a petroleira reportou uma queda de -33% a/a da receita, -49% a/a do Ebitda e de -44% para o lucro líquido. No entanto, é importante ressaltar que a fotografia do trimestre não representa os diversos avanços importantes que ocorreram no período e nem as perspectivas positivas com os campos de Peregrino e Wahoo.

Com o encerramento da temporada de balanços, realizamos ajustes nas posições, reforçando nossas maiores convicções e substituindo nomes em que a visibilidade de resultados foi comprometida. Nesse sentido, iniciamos a montagem das posições em BTG Pactual e MRV — duas teses conhecidas da casa e que apresentam uma assimetria bastante favorável.





Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

Seguimos vendo o Brasil como uma oportunidade interessante para o investidor de longo prazo. A combinação de múltiplos descontados (8x lucros projetados para os próximos 12 meses), empresas com trajetória consistente de resultados, cenário mais construtivo para emergentes e a possibilidade de mudanças a partir do ciclo eleitoral de 2026 sustenta nossa visão otimista.

Ainda assim, reconhecemos os riscos domésticos e no exterior, reforçando a importância da seletividade nas escolhas das nossas teses.

Os fundamentos continuam sólidos e seguimos confiantes de que, com disciplina e visão estratégica, entregaremos uma geração de valor consistente ao longo do tempo.

Em agosto, tivemos como destaques individuais:

O destaque positivo do mês ficou para o **Banco Inter (INBR32)**, com alta de +25,9%, contribuindo positivamente em +13,1 p.p. para a performance do portfólio. Após entregar um lucro recorde e um ROE de 14%, a reação do mercado foi bastante positiva.

Já do lado negativo, o destaque de agosto ficou para o **Prio (PRIO3)**, acumulando uma queda de -10,2% e contribuindo negativamente em -5,5 p.p. para a performance da carteira. O desempenho negativo dos papéis da companhia se deu pela queda da cotação do Brent no mês e pelos resultados pressionados registrados no 2T25.



Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar a estratégia do ANTI-Trader, elaborada pelo time da Nord Research utilizando o método de análise fundamentalista.

Púlico-Alvo

Investidores em Geral

Informações Gerais

CNPJ 47.328.494/0001-00

Data de Início 12/08/2022

Categoria Anbima Ações Livre

Benchmark Ibovespa

Ap**l**icação Cotização D+0

Resgate Cotização D+45 e Liquidação D+2

Taxa Administração 1,50%

Taxa Performance 15% sobre o que exceder o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída Não há

Aplicação Mínima Não há



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord AT 45	-	-	-	_	_	-	-	-3,17%	-4,60%	15,11%	-14,40%	-2,01%	-10,82%	-10,82%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-2,87%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	-2,69%	-2,69%
2023	Nord AT 45	7,92%	-14,88%	-5,84%	7,08%	6,88%	5,21%	13,99%	1,75%	-3,58%	-8,76%	3,57%	3,91%	14,37%	2,00%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	19,00%
2024	Nord AT 45	-10,36%	3,92%	5,53%	-10,56%	-1,96%	1,82%	8,33%	2,45%	-11,40%	-1,35%	-13,87%	-2,01%	-28,14%	-26,719
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	6,67%
2025	Nord AT 45	10,24%	-4,54%	2,55%	1,02%	9,32%	-0,55%	-4,13%	5,39%					19,74%	-12,249
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%					17,57%	25,41%

Informações Adicionais >

	Nord AT 45	lbovespa
Meses Positivos	19	20
Meses Negativos	18	17
Maior Retorno Mensal	15,11%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-14,88%	-7,49%
Volatilidade anualizada	29,17%	16,19%

PL Médio – 12 meses	R\$ 6.647.271,29
PL Atual	R\$ 6.604.151,95
Valor da Cota	R\$ 0,877620

